

PremieR Pet®

INFORMATIVO DE ALTA QUALIDADE

Edição do Veterinário

Ano 01 | Novembro de 2010 | Número 04



▶ Produtos: Novidades à Vista

Confira os últimos lançamentos da PremieR pet nas linhas Raças Específicas, Ambientes Internos e PremieR Gatos.

Pág. 03

▶ Comportamento Alimentar – Parte II: Gatos

Compreenda o fascinante comportamento natural desta espécie e entenda o que é preciso para deixá-los sempre saudáveis e felizes.

Pág. 04

▶ Atualize-se!

Programe-se para os próximos eventos neste final de ano e aproveite as vantagens oferecidas aos parceiros PremieR pet.

Pág. 08

Lançamentos: Linha Raças Específicas



Shih Tzu = Apresentação: 1,0, 2,5 e 7,5kg

PremieR Raças Específicas: SHIH TZU

O Shih Tzu tem sua história rodeada por lendas. Originário no Oriente sendo aperfeiçoado na China, o cão leão, seu nome em mandarim, foi tratado com mordomias por ser o favorito do imperador e da nobreza chinesa.

Modelo de cão de companhia, apesar de ser um cão de personalidade forte e independente, o Shih Tzu é amável, leal ao dono e adora ficar por perto daqueles que fazem carinho.

Sua postura altiva, beleza exuberante em seus longos pêlos e mandíbula braquicefálica compõem suas principais características. Percebendo a necessidade de cuidados especiais, a Premier pet desenvolveu PremieR Raças Específicas Shih Tzu.

PremieR Raças Específicas Shih Tzu tem um formato especial de grão que facilita a apreensão por cães braquicefálicos. Além disso, contém hexametáfosfato de sódio como um de seus ingredientes, auxiliando a prevenção na formação do tártaro. Através da ação de ômega 3 e 6, biotina e zinco - Derma System - promove saúde e beleza da pele e pelagem. O Shih Tzu é um cão que apresenta sensibilidade no trato intestinal, por isso PremieR Raças Específicas Shih Tzu possui uma combinação de ingredientes de alta digestibilidade aliados à fibra de polpa de beterraba branca e prebióticos. A associação de fibras especiais e extrato de yucca garante o odor e volume de fezes reduzidos.

PremieR Raças Específicas: GOLDEN RETRIEVER

O Golden Retriever tem origem na Grã-Bretanha e foi desenvolvido inicialmente para atividade de caça, sendo sua principal função buscar e trazer a presa. O perfil amigável, brincalhão e natureza altamente treinável são características marcantes dessa raça. Cão robusto e muito ativo, de pelagem exuberante, o Golden Retriever é hoje um dos preferidos para companhia.

Para manter a saúde desta raça e desenvolver suas tão admiradas características é que PremieR Raças Específicas Golden Retriever contém um conjunto de benefícios específicos.

PremieR Raças Específicas Golden Retriever conta com o exclusivo Retriever System, sistema baseado em nutrientes que promovem ação anti-tártaro, antioxidante e proteção articular. Para o coração, é rico em taurina que contribui ao bom funcionamento cardíaco. Cuidados especiais com sua pele e pelagem são conferidos pelo Derma System, benefício obtido através da utilização de níveis excelentes de ômega 3 e 6, biotina e zinco. A associação de fibras especiais e extrato de yucca garante o odor e volume de fezes reduzidos, minimizando pequenos inconvenientes de uma convivência íntima com seus donos.



Golden = Apresentação: 12kg

Lançamento: PremieR Ambientes Internos Senior

Assim como nós, os cães também são acometidos por processos de envelhecimento e necessitam de cuidados especiais. Geralmente cães com idade acima de 7 anos apresentam os sinais da idade mais evidenciados. PremieR Ambientes Internos Senior é um alimento específico e completo que previne nutricionalmente os problemas da idade e proporciona uma vida longa e saudável para esses cães.

PremieR
Ambientes Internos

110

SENIOR
CÃES A PARTIR DE 7 ANOS

- Envelhecimento Saudável
- Cuidado Renal - Teor Reduzido de Fósforo
- Articulações mais Saudáveis
- Odor e Volume das Fezes Reduzidos

GRÃO ESPECIAL
FÁCIL MASTIGAÇÃO

2.5kg

Inovação Visual na Linha PremieR Gatos

Mantendo nossa proposta de alta qualidade em todos os detalhes, mais uma vez inovamos revitalizando a identidade visual da linha PremieR Gatos.

Após passar por mudanças importantes, as embalagens da linha PremieR Gatos agora apresentam-se com predomínio da cor azul e utilização do prata, o que confere melhor identificação com os demais itens da nossa linha Super Premium. Além disso, neste novo formato, as informações sobre o produto e sabor ganharam maior destaque facilitando sua identificação.

A formulação manteve-se idêntica à antiga, mas com um visual ainda mais moderno e atraente. Ao promover esta renovação, aliamos a excelência nutricional dos alimentos PremieR Gatos a uma identidade visual única, clara, objetiva e sofisticada que atende aos mais exigentes consumidores.

Confira ao lado as novas embalagens e, em caso de dúvidas, entre em contato conosco através de nosso Pet Phone (0800 55 66 66) ou envie um e-mail para sac@premierpet.com.br.



Comportamento Alimentar - Parte II: GATOS

04

Compreender o comportamento natural que os gatos herdaram dos seus ancestrais não é apenas fascinante, mas também é de extrema importância para que se possa oferecer o que precisam para serem saudáveis, felizes e equilibrados.

Comportamento alimentar e seleção de alimento no gato doméstico

O gato doméstico (*Felis catus*) tem como ancestral o gato selvagem do norte da África *Felis silvestris lybica*, um predador altamente especializado. Apesar da domesticação, ainda hoje o legado do *Felis silvestris lybica* mantém as características necessárias para a captura da presa. Observando a dentição, esta é dominada por grandes caninos, usados para quebrar as vértebras do pescoço da presa e sepa-

rar a carne dos ossos. As unhas afiadas das patas anteriores auxiliam a conter a presa e sua retratilidade, por meio de ligamentos especializados, ajuda a manter agilidade extrema. Patas almofadadas permitem ataque na forma de emboscada e o curto tubo alimentar permite rápida digestão, de modo que o gato não precise carregar peso em demasia².

Ao contrário dos lobos, os felinos são caçadores solitários e normalmente capturam presas com peso muito menor do que o deles, por isso necessitam de vários pequenos animais ao longo do dia¹. A ingestão de um camundongo médio fornece energia que equivale a cerca de 30 kcal, de modo que a maioria dos gatos necessitaria consumir aproximadamente 10 camundongos por dia². Este comportamento é mantido até hoje pelo gato, pois existe a preferência por se alimentar várias vezes em pequenas refeições, com uma média de 9 a 16 ao dia².

Os gatos caçadores, que vivem na zona rural ou que não são alimentados por um "dono", gastam 3,9 a 25,7% de seu tempo caçando e 1,2 a 3,4% se alimentando². O gato é um caçador da aurora e do crepúsculo. O surgimento da luz e seu desaparecimento são para ele fatores do despertar.

Para a maioria dos gatos que vivem

em apartamento, ou em algum local que não tenha a oportunidade de caçar, é comum observar o que chamam de "crise do gato de apartamento". O gato levanta-se, suas pupilas se dilatam, seu pêlo eriça e se torna hipersensível. A excitação do gato aumenta, corre em todos os sentidos. A crise dura alguns minutos, sua sensibilidade começa a diminuir, volta à normalidade, lambe-se, pede comida. A crise já passou³.

O comportamento de caça está fortemente preservado no gato. Mesmo que ele não tenha aprendido com sua ninhada ou observado um momento de caça, cerca de metade deles adquirem habilidade para caçar por iniciativa própria. Por isso, não é de se estranhar quando o gato traz uma presa para casa, mesmo que nunca tenha tido este comportamento ensinado ou estimulado. Isso representa uma atitude natural do animal em carregar a presa morta para casa ou para um local tranquilo, antes de consumi-la².

Os filhotes, antes do final do terceiro dia de idade e, às vezes logo no primeiro dia, desenvolvem uma preferência por um teto da mãe. Cerca de 80% dos filhotes se alimentam em um teto específico, comumente das mamas posteriores. Um gatinho também pode eleger um par de tetos, em geral próximo um do outro. Raramente os



indivíduos não desenvolvem preferência alguma e se amamentam de forma aleatória².

É interessante observar que quando um filhote acessa o teto errado pode parar de sugá-lo imediatamente ou até que seu “proprietário” legítimo se aninhe, mas se estiver sugando o teto específico, o filhote o mantém firmemente quando desafiado. Por outro lado, filhotes criados em grupos de gatos nos quais as ninhadas são mantidas juntas, mamam em diferentes gatas de forma indiscriminada com pouca ou nenhuma preferência pelo teto².

Filhotes domésticos iniciam o consumo de alimentos sólidos entre 28 a 50 dias de idade (média de 32 dias), freqüentemente ao acompanhar a gata até a vasilha de alimento ou ao terem acesso ao alimento sólido². Quando adultos, os gatos machos costumam comer mais do que as fêmeas, porém estas manifestam maior variação no peso corporal, principalmente em razão das alterações nos padrões de alimentação e de atividades associadas ao ciclo estral².

Quanto ao hábito de alimentação em grupo, ao contrário dos cães que respeitam uma ordem hierárquica para se alimentarem, os gatos costumam ser fiéis ao princípio de que “chegou primeiro, pegou primeiro”².

As informações sobre a preferência alimentar dos animais são determinadas por interações entre diferentes fatores. O primeiro fator seria a transmissão das informações pelos genes parentais. Estes guiam o desenvolvimento dos substratos físicos (ex.:

botões gustativos, córtex sensorial) que irão basear respostas sensoriais para sabor. O segundo seriam as experiências vividas pela ingestão de alimentos e as conseqüências pós-ingestão, que promovem uma aversão para substâncias tóxicas e preferência pelos alimentos nutritivos. O terceiro fator é dado pelas informações adquiridas durante as interações sociais com a escolha dos alimentos por outros.

Os gatinhos, durante e depois da amamentação, são fortemente influenciados pelas preferências maternas. Mais do que isso, é possível que a influência da mãe comece antes do parto, pelo líquido amniótico que contém o sabor do alimento ingerido por ela^{1,4}. Estas preferências podem ser modificadas pelas subsequentes experiências ao longo da vida. Caso o filhote não tenha sido exposto a uma ampla variedade de sabores e texturas de alimentos, quando adulto, a preferência por alimentos pode ser tão limitada que o gato pode se recusar a se alimentar, comendo apenas um ou dois alimentos de sua preferência². Os gatos tendem a ser muito seletivos quando não tiveram contato com diferentes alimentos. Neste caso, tendo maior tendência a serem neofóbicos.

Entretanto, quando um gato adulto aceita muito bem um novo alimento ou sabor, muito provavelmente este já teve experiência com algum sabor similar ao novo. Ou seja, para um gato ter neofobia ou neofilia por algum alimento novo, depende do quanto este

novo sabor é diferente dos alimentos que foram ingeridos durante a vida¹, principalmente em sua fase inicial.

A preferência alimentar do gato também pode ser muito influenciada pelo proprietário. Um cenário deste seria quando o proprietário varia constantemente de alimento e/ou sabor. Normalmente, os animais destes proprietários “enjoam” mais rapidamente dos alimentos apresentados, sendo conseqüência de uma forte neofilia do gato estimulada pelo comportamento do proprietário². Por outro lado, se o proprietário alimenta o bichano por um longo período com a mesma dieta, este também poderá apresentar neofilia ou o que chamam de “efeito novidade”, no qual o animal demonstra interesse por um alimento com outro sabor¹.

É difícil definir essa dualidade (neofilia e neofobia) do perfil do animal, pois há uma grande variação individual. Além do mais, o limiar entre neofobia e neofilia é muito sutil, pois ambos são formas de defesa. No caso da neofobia, evita situações alimentares desagradáveis e até mesmo o envenenamento. Por sua vez, a neofilia seria uma forma de ampliar as possíveis fontes de alimento, garantindo sua alimentação em um período de escassez.



Referências Bibliográficas

1. Bradshaw, J. *The evolutionary basis for feeding behavior of domestic dogs (Canis familiaris) and cats (Felis catus)*. J. Nutrition, 2006
2. Beaver, B.V. *Comportamento Felino – Um guia para veterinários*. São Paulo: Roca, 2005 p.372 p.235-274.
3. Dehasse, J & Buyser, C. *Comportamento e educação do gato*. São Paulo: Livraria Varela, 1996 p122, p.65.
4. Thorne, C.J. *Understanding pet response: Behavior aspects and palatability*. Pet food Industry. In: Focus Palatability, Chicago, 1995 p.17-31; p.145

Mural de Eventos

Confira alguns eventos que a **PremieR pet** promoveu e marcou presença durante os meses de **Setembro a Outubro de 2010!**

I Encontro Regional de VIPs (Veterinário Interativo PremieR pet)

Com o objetivo de aperfeiçoar o conhecimento técnico e comercial de sua equipe e assim promover um atendimento de excelência aos seus clientes, é que a PremieR pet realizou o I Encontro Regional de VIPs. O evento ocorreu ao longo do mês de Setembro em 4 Estados diferentes e contou com a presença de mais de 60 pessoas, entre proprietários de distribuidoras, gerentes, supervisores, assistentes, coordenadores e a equipe de Vips PremieR pet. Todos os envolvidos compartilharam experiências e discutiram soluções eficientes e criativas para o Canal Especialistas. Tudo para que possamos lhe proporcionar o melhor em cada detalhe.



06



Pet South America 2010

Considerado o evento mais importante do segmento pet e veterinário na América Latina, a Pet South America aconteceu em São Paulo, no Centro de Convenções Expo Center Norte, entre os dias 06 e 08 de outubro.

Com foco em geração de contatos e negócios, a feira recebeu mais de 20 mil visitantes de diferentes estados e países que puderam conferir os lançamentos de produtos e serviços para o segmento pet.

A PremieR pet mais uma vez marcou sua presença trazendo lançamentos nas linhas Raças Específicas e Ambientes Internos, oferecendo um espaço agradável e aconchegante a seus parceiros e potenciais clientes.

Um dos destaques do stand foi o músico Alexandre Reis, deficiente visual que desfruta do benefício oferecido pelo Projeto Cão Guia de Cegos e está sempre acompanhado de sua Labradora Hanna, seu cão guia. A PremieR pet tem orgulho de fazer parte desta parceria ao patrocinar, desde 2004, este excepcional Projeto sediado em Brasília, DF.

1º Curso de Gestão em Clínicas Veterinárias – FGV & PremieR pet

É crescente a busca por informações e aprendizados na área de Gestão de Negócios por parte de médicos veterinários, no intuito de aprimorar os serviços e a administração em seus estabelecimentos.

Pensando nisso, a PremieR pet em parceria com a FGV-CENPRO, promoveu o Curso de Gestão em Clínicas Veterinárias, de Setembro a Novembro de 2010 em São Paulo, trazendo informações sobre conceitos e ferramentas das áreas de administração, finanças, marketing e vendas, grandes aliadas para o crescimento e consolidação do negócio.



Calendário de Eventos

NOVEMBRO 2010

26/11/2010 a 28/11/2010 - São Paulo - SP

Curso de eletrocardiografia em cães e gatos, da teoria à prática

Local: Provet
 Informações:
 contato@provet.com.br

30/11/2010 a 30/11/2010 - Belo Horizonte - MG

Jornada Tecsa – Infectologia e Fórum internacional de alergologia veterinária

Local: Hotel Liberty Palace
 Informações: (31) 3287-3404
 tecsa@tecsa.com.br

DEZEMBRO 2010

03/12/2010 a 05/12/2010 - São Paulo - SP

Endocrinologia veterinária

Local: Provet
 Informações:
 contato@provet.com.br

04/12/2010 a 05/12/2010 - São Paulo

Cirurgia da cabeça e pescoço

Informações: (14) 3882-4243
 secretaria@bioethicus.com.br
 www.bioethicus.com.br

05/12/2010 a 05/12/2010 - Piracicaba - SP

Desvendando FIV/FeLV: abordagem clínico-laboratorial

Local: Animal Labor
 Informações:
 animallabor@animallabor.com.br

06/12 a 10/12 - Campos dos Goytacazes - RJ

3º Simpósio Latino-Americano de Cardiologia Veterinária

Local: Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)
 Informações: (22) 2739-7061
 contato@simposiocardiomet.com.br

JANEIRO 2011

23/01/2011 - Piracicaba - SP

Interpretação de exames laboratoriais na clínica de pequenos animais

Local:
 Animal Labor
 Informações: (19) 3432-2704
 animallabor@animallabor.com.br

FEVEREIRO 2011

07/02/2011 a 11/02/2011 - São Paulo - SP

Dinâmica Populacional e Controle de Cães e Gatos

Local:
 ITEC - Instituto Técnico de Educação e Controle Animal
 Informações:
 cursos@itecbr.org

MARÇO 2011

17/03/2011 a 20/03/2011 - Olinda - PE

Fena Pet

Local:
 Pavilhão Sul do Centro de Convenções de Pernambuco
 Informações:
 http://www.fenapet.com.br/

18/03/2011 a 20/03/2011 - Florianópolis - SC

5º Neurovet

Informações:
 pet_evento@yahoo.com.br



Cursos com condições especiais PremierR pet.
 Entre em contato para mais informações -
 veterinarios@premierpet.com.br

04/12/2010 a 05/12/2010 - Osasco - SP

Tópicos avançados em artropatias

Local: Hospital veterinário Cães e Gatos 24h
 Informações: (11) 9234-7888 - ortopedia@caese-gatos24h.com.br

18/11/2010 a 20/11/2010 - Búzios - RJ



ENDOVET 2010

Local: Atlântico Búzios Resort.
 Inscrições:
 info@endovet2010.com
 Informações sobre hotel, passagem aérea e passeios turísticos:
 comercial@endovet2010.com

Mais um ano termina.

Conquistas e vitórias às custas de muito trabalho e dedicação são o saldo da Premier pet neste final de 2010.

Tudo isto só foi possível graças a parceiros como você, que dedicam seu tempo e energia a uma paixão que compartilhamos: os cães e gatos.

Agradecemos sua confiança e desejamos que o ano que se inicia seja repleto de Paz, Saúde, Inspiração e excelentes oportunidades em sua vida.

Feliz 2011!

Equipe Canal Especialistas

Premier Pet

